

Demonstrações Financeiras

Rec 2019 IX Empreendimentos e Participações S.A.

31 de dezembro de 2025
com Relatório do Auditor Independente

Rec 2019 IX Empreendimentos e Participações S.A.

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras.....	1
Balanço patrimonial	4
Demonstração do resultado	5
Demonstração do resultado abrangente	6
Demonstração das mutações do patrimônio líquido.....	7
Demonstração dos fluxos de caixa	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras	9

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Acionistas e Diretores da
Rec 2019 IX Empreendimentos e Participações S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Rec 2019 IX Empreendimentos e Participações S.A. (Companhia), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações financeiras no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos – Demonstrações financeiras do exercício anterior examinadas por outro auditor independente

O exame das demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, preparadas originalmente antes do ajuste decorrente da reclassificação no fluxo de caixa descritos na nota explicativa 6.12, foi conduzido sob a responsabilidade de outro auditor independente que emitiu relatório de auditoria sem modificação, com data de 5 de fevereiro de 2025. Esses ajustes não foram auditados por nós ou por outro auditor independente. Não fomos contratados para auditar, revisar ou aplicar quaisquer procedimentos sobre as demonstrações financeiras da Companhia referentes ao exercício de 2024 e, portanto, não expressamos opinião ou qualquer forma de asseguarção sobre as demonstrações financeiras de 2024 tomadas em conjunto.



**Shape the future
with confidence**

Responsabilidade da administração pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.



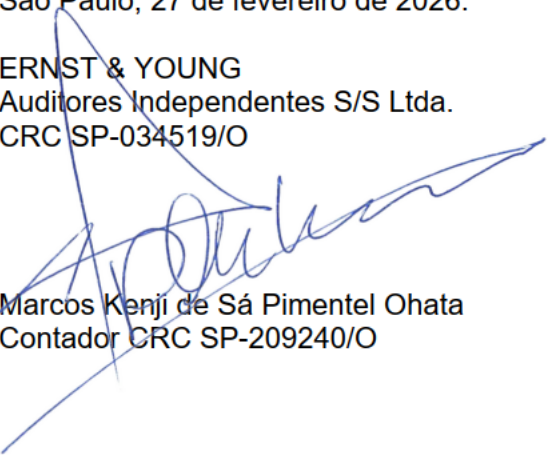
**Shape the future
with confidence**

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 27 de fevereiro de 2026.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC SP-034519/O



Marcos Kenji de Sá Pimentel Ohata
Contador CRC SP-209240/O

Rec 2019 IX Empreendimentos e Participações S.A.

Balço patrimonial

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota explicativa	2025	2024
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	7	694	2.556
Estoques	8	116.748	-
Adiantamento a Fornecedores	9	2	140
Tributos a recuperar		102	157
Total do ativo circulante		117.546	2.853
Não circulante			
Propriedades para investimentos	10	-	108.812
Total do ativo não circulante		-	108.812
Total do ativo		117.546	111.665
Passivo e Patrimônio Líquido			
Circulante			
Empréstimos		4.611	-
Fornecedores		34	465
Impostos e contribuições		17	175
Total do passivo circulante		4.662	640
Não Circulante			
Empréstimos	11	28.730	32.651
Total do passivo não circulante		28.730	32.651
Patrimônio Líquido			
Capital social	13	85.282	79.114
Prejuízos acumulados		(1.128)	(740)
Total do patrimônio líquido		84.154	78.374
Total do passivo e do patrimônio líquido		117.546	111.665

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Rec 2019 IX Empreendimentos e Participações S.A.

Demonstração do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota explicativa	2025	2024
Despesas operacionais			
Gerais e administrativas	14	(343)	(146)
Despesas comerciais		(8)	(13)
Outras receitas ou despesas		-	4
Tributárias		(1)	(1)
Prejuízo operacional antes do resultado financeiro		(352)	(156)
Receitas financeiras	15	22	25
Despesas financeiras	15	(58)	(296)
Resultado financeiro, líquido		(36)	(271)
Prejuízo do exercício		(388)	(427)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Rec 2019 IX Empreendimentos e Participações S.A.

Demonstração do resultado abrangente
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Prejuízo do exercício	<u>(388)</u>	<u>(427)</u>
Outros resultados abrangentes	<u>-</u>	<u>-</u>
Total do resultado abrangente do exercício	<u>(388)</u>	<u>(427)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Rec 2019 IX Empreendimentos e Participações S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota explicativa	Capital social	Capital a Integralizar	Prejuízos acumulados	Total do patrimônio líquido
Saldo em 31 de dezembro de 2023		110.000	(32.396)	(313)	77.291
Integralização de capital	12	-	1.510	-	1.510
Prejuízo do exercício		-	-	(427)	(427)
Saldo em 31 de dezembro de 2024		110.000	(30.886)	(740)	78.374
Integralização de capital	12	-	6.168	-	6.168
Prejuízo do exercício		-	-	(388)	(388)
Saldo em 31 de dezembro de 2025		110.000	(24.718)	(1.128)	84.154

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Rec 2019 IX Empreendimentos e Participações S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	2025	2024 (Reapresentado)
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Prejuízo do exercício	(388)	(427)
Juros provisionados	3.869	422
Amortização do custo de transação do empréstimo	40	24
Variações nas contas de ativo e passivo		
Adiantamento a Fornecedores	138	3.704
Tributos a recuperar	55	(83)
Fornecedores	(431)	402
Obrigações fiscais	(158)	136
	3.125	4.178
Juros pagos	(3.219)	-
Caixa consumido (aplicado) pelas atividades operacionais	(94)	4.178
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Propriedades para investimentos	(4.067)	(36.009)
Propriedades para investimentos – juros sobre empréstimo	(3.869)	(2.167)
Caixa líquido consumido nas atividades de investimentos	(7.936)	(38.176)
Fluxos de caixa consumido nas atividades de financiamentos		
Liberação do empréstimo	-	32.550
Custo de transação	-	(345)
Aporte de Capital	6.168	1.510
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamentos	6.168	33.715
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	(1.862)	(283)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	2.556	2.839
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	694	2.556
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	(1.862)	(283)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Rec 2019 IX Empreendimentos e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A REC 2019 IX Empreendimentos e Participações S.A. (Companhia), foi constituída em 1 de outubro de 2019 na forma de sociedade limitada, domiciliada na cidade de São Paulo, Brasil. A sede social da Companhia está localizada na Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, 1.400 - 13º andar, no bairro do Itaim Bibi, na cidade de São Paulo, SP. Em 29 de janeiro de 2020 a Companhia foi transformada em sociedade anônima de capital fechado, a Companhia alterou sua razão social.

A Companhia tem como objeto social: (a) empreendimentos imobiliários, administração por conta própria de bens móveis; (b) a participação em outras sociedades civis ou comerciais como sócia, acionista ou quotista (holding).

A Companhia irá construir um edifício corporativo contendo 6 pavimentos, cobertura e lojas no térreo do empreendimento, localizado no município de São Paulo para exploração comercial, ou seja, locação. Durante a fase pré-operacional, os acionistas aportarão os recursos necessários para financiar sua operação da Companhia.

2. Base de preparação

Declaração de conformidade (com relação às normas do CPC)

As demonstrações financeiras foram preparadas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que incluem as práticas contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações - Lei nº 6.404/76 alteradas pela Lei nº 11.638/07 e pela Lei nº 11.941/09 e os pronunciamentos, orientações e instruções emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), deliberados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

Em conexão com a preparação dessas demonstrações financeiras, a Administração efetuou análises e concluiu por não existirem evidências de incertezas sobre a continuidade das operações da Companhia aqui apresentadas.

Rec 2019 IX Empreendimentos e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de preparação--Continuação

Declaração de conformidade (com relação às normas do CPC)--Continuação

As demonstrações financeiras foram elaboradas no curso normal dos negócios. A Administração efetua uma avaliação da capacidade da Companhia de dar continuidade a suas atividades durante a elaboração das demonstrações financeiras. O empreendimento encontra-se em fase de construção. Os acionistas se comprometem em prover o suporte financeiro necessário para permitir que a Companhia cumpra com suas obrigações enquanto for necessário.

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria em 27 de fevereiro de 2026.

3. Moeda funcional e moeda de apresentação

A Companhia não realiza operações em moeda estrangeira e atua em um único ambiente econômico, usando o Real como "moeda funcional", a qual é também a moeda de apresentação das demonstrações financeiras.

4. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis por parte da Administração da Companhia. Essas estimativas levaram em consideração experiências de eventos passados e correntes, pressupostos relativos a eventos futuros e outros fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para a determinação dos valores adequados a ser registrados nas demonstrações financeiras. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões em relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

5. Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, ajustadas para refletir os ativos financeiros mensurados ao valor justo.

6. Resumo das políticas contábeis materiais

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão descritas abaixo. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente no exercício apresentado, salvo disposição em contrário.

Rec 2019 IX Empreendimentos e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Resumo das políticas materiais--Continuação

6.1. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são ativos mantidos para pagamento de obrigações de curto prazo e não para fins de investimento ou outros propósitos.

Para que um investimento seja qualificado como equivalentes de caixa ele deve ser prontamente conversível em um valor conhecido de caixa, ou seja, ser de alta liquidez, e sujeito a um baixo risco (que seja insignificante) de variação no valor justo de mercado. Considerando a natureza dos instrumentos mantidos pela Companhia não existem diferenças significativas entre o seu valor contábil e o valor de mercado, cálculo com base na taxa de juros até a data do balanço.

Caixa e equivalentes de caixa incluem depósitos à vista.

6.2. Instrumentos financeiros

Os principais instrumentos financeiros da Companhia compreendem os caixas e equivalentes de caixa e, empréstimos e fornecedores.

Posteriormente ao reconhecimento inicial, os instrumentos financeiros são mensurados conforme descritos a seguir:

i) Ativos financeiros ao custo amortizado

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao valor justo por meio do resultado:

- É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Um ativo financeiro é baixado, em parte ou integralmente, quando os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expiram; quando a Companhia transfere substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo ou quando a Companhia não transfere nem retém substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, mas transfere o controle sobre o ativo.

Rec 2019 IX Empreendimentos e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Resumo das políticas materiais--Continuação

ii) Ativos financeiros ao valor justo

Um instrumento é classificado pelo valor justo por meio do resultado se for mantido para negociação, ou seja, designado como tal quando do reconhecimento inicial.

Os instrumentos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se a Companhia gerencia esses investimentos e toma decisões de compra e venda com base em seu valor justo de acordo com a estratégia de investimento e gerenciamento de risco. Após reconhecimento inicial, custos de transação atribuíveis são reconhecidos nos resultados quando incorridos. Instrumentos financeiros ao valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo, e suas flutuações são reconhecidas no resultado. A Companhia não adota a prática contábil de *Hedge Accounting*.

iii) Passivos financeiros ao custo amortizado

Os outros passivos financeiros, incluem fornecedores e empréstimos, são inicialmente reconhecidos pelo valor justo, líquidos dos custos da transação. Passivos financeiros sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação for revogada, cancelada ou expirada.

Quando um passivo financeiro existente for substituído por outro do mesmo mutuante com termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente forem significativamente alterados, essa substituição ou alteração é tratada como baixa do passivo original e reconhecimento de um novo passivo, sendo a diferença nos correspondentes valores contábeis reconhecido na demonstração do resultado.

6.3. Impairment de ativos financeiros

A Companhia avalia na data de cada balanço se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e as perdas por *impairment* são incorridas somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

Rec 2019 IX Empreendimentos e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Resumo das políticas materiais--Continuação

O montante da perda por *impairment* é mensurada como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo os prejuízos de crédito futuro que não foram incorridos) descontados à taxa de juros em vigor original dos ativos financeiros. O valor contábil do ativo é reduzido e o valor do prejuízo é reconhecido na demonstração do resultado.

6.4. Propriedade para investimento

A Companhia irá incorrer com custos de construção e demais custos inerentes a realização do projetos do empreendimento Brigadeiro e outros custos condicionais à emissão da escritura pública. O empreendimento corresponderá a um edifício comercial destinado a locação. (vide Nota 10).

A propriedade para investimento é demonstrada pelo custo menos depreciação e qualquer provisão para perda acumulada que irão incorrer. O custo representa o custo histórico de aquisição. Considera-se custo de desenvolvimento da propriedade para investimento todos os gastos com a aquisição, desenvolvimento, projeto e construção do projeto.

6.5. Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

A Administração revisa anualmente e/ou quando ocorre algum evento específico o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização, ajustando o valor contábil ao valor recuperável. Essas perdas não foram identificadas no exercício de 2025 porém são lançadas ao resultado do exercício quando identificadas.

6.6. Estoques

A Companhia irá incorrer com custos de construção e demais custos inerentes a realização do projeto de um edifício corporativo e outros custos condicionais à emissão da escritura pública (vide Nota 8).

Os estoques são demonstrados pelo custo menos qualquer provisão para perda acumulada que irão incorrer. O custo representa o custo histórico de aquisição.

6.7. Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens e serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificados no passivo circulante.

Rec 2019 IX Empreendimentos e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Resumo das políticas materiais--Continuação

6.8. Outros ativos e passivos circulantes

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros sejam gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridos. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados no circulante quando existe a expectativa de liquidação do valor em até 12 meses a contar da data de fechamento.

6.9. Provisões

As provisões e ações judiciais (trabalhistas, cíveis, previdenciárias e tributárias) são reconhecidas quando: (i) a Companhia tem uma obrigação presente ou não formalizada (*constructive obligation*) como resultado de eventos passados; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (iii) o valor tiver sido estimado com segurança.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada, levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes de impostos, a qual reflita as avaliações atuais de mercado do valor temporal do dinheiro e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

6.10. Imposto de renda e contribuição social

Imposto de renda e contribuição social - correntes

O imposto de renda e a contribuição social são calculados com base no lucro real. Os tributos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido. Nesse caso, o tributo também é reconhecido no patrimônio líquido.

Rec 2019 IX Empreendimentos e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Resumo das políticas materiais--Continuação

O encargo de imposto de renda e contribuição social corrente é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço. A Administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas obrigações acessórias com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações. Estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

Imposto de renda e contribuição social - diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre os prejuízos fiscais do imposto de renda, a base negativa de contribuição social e as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras. As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação dos tributos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação das diferenças temporárias, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações de acordo com o desenvolvimento do projeto até a conclusão do mesmo.

6.11. Apuração do resultado

As receitas e despesas são reconhecidas com base no regime de competência.

6.12 Reapresentação da demonstração de fluxo de caixa de 31 de dezembro de 2024

As demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, estão sendo reapresentadas em conformidade com o CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro em função da reclassificação de saldos relativos a captação de empréstimos e pagamento dos respectivos custos de transação para as atividades de financiamentos nas demonstrações dos fluxos de caixa. Esses montantes estavam indevidamente apresentados como componentes das atividades operacionais nas demonstrações dos fluxos de caixa. Os efeitos estão demonstrados a seguir:

Rec 2019 IX Empreendimentos e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Resumo das políticas materiais--Continuação

6.12 Reapresentação da demonstração de fluxo de caixa de 31 de dezembro de 2024-- continuação

Demonstrações dos fluxos de caixa	31 de dezembro de 2024 (Não auditado)		
	Original	Ajustes	Reapresentado
Juros provisionados	-	422	422
Amortização do custo de transação do empréstimo	-	24	24
Empréstimo	32.651	(32.651)	-
Outras variações de ativos e passivos	3.732	-	3.732
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	(a) 36.383	(32.205)	4.178
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(38.176)	-	(38.176)
Liberação do empréstimo	-	32.550	32.550
Custo de transação	-	(345)	(345)
Outras transações nas atividades de financiamentos	1.510	-	1.510
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	(a) 1.510	32.205	33.715
Diminuição no caixa e equivalentes de caixa	(283)	-	(283)
Saldo de caixa e equivalentes no início do exercício	2.839	-	2.839
Saldo de caixa e equivalentes no fim do exercício	2.556	-	2.556
Diminuição no caixa e equivalentes de caixa	(283)	-	(283)

(a) A Companhia realizou a correção da captação de empréstimos de R\$32.550 e do pagamento dos respectivos custos de transação no montante de (R\$345) que estavam indevidamente apresentado nas atividades operacionais. Essa reclassificação para as atividades de financiamentos está alinhada as normas contábeis vigentes e visa proporcionar uma representação mais precisa das demonstrações dos fluxos de caixa da Companhia, garantindo uma maior transparência e aderência às normas e regulamentos contábeis aplicáveis.

6.13. Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2025 e normas emitidas, mas ainda não vigentes

Novos requerimentos atualmente em vigor

Data efetiva	Novas normas ou alterações
1º de janeiro de 2025	Alterações ao CPC 02 (R2) – Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis e CPC 37 (R1) – Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade.
1º de janeiro de 2025	Alterações ao CPC 18 (R3) - Investimento em Coligada, Em Controlada e Empreendimento Controlado Em Conjunto e a ICPC 09 - Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método da Equivalência Patrimonial.

A Companhia avaliou e não identificou impactos significativos nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2025.

Rec 2019 IX Empreendimentos e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Resumo das políticas materiais--Continuação

6.13. Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2025 e normas emitidas, mas ainda não vigentes--continuação

Normas emitidas, mas ainda não vigentes

A tabela abaixo apresenta as alterações recentes nas normas que deverão ser aplicadas a partir de sua data efetiva. A Companhia está avaliando os possíveis impactos e pretende adotar essas normas e interpretações novas e alteradas, se cabível, quando entrarem em vigor.

<u>Data efetiva</u>	<u>Normas emitidas, mas não vigentes</u>
1º de janeiro de 2027	<p>IFRS 18 - Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras: Em abril de 2024, o IASB emitiu o IFRS 18, que substitui o IAS 1 (equivalente ao CPC 26 (R1) - Apresentação de Demonstrações Financeiras. O IFRS 18 introduz novos requisitos para apresentação dentro da demonstração do resultado do exercício, incluindo totais e subtotais especificados. Além disso, as entidades são obrigadas a classificar todas as receitas e despesas dentro da demonstração do resultado do exercício em uma das cinco categorias: operacional, investimento, financiamento, impostos de renda e operações descontinuadas, das quais as três primeiras são novas.</p> <p>No Brasil, o CPC 26 será substituído pelo CPC 51 – Apresentação e Divulgação em Demonstrações Contábeis (equivalente à IFRS 18), atualmente o CPC e suas entidades congregateadas estão ainda em processo de discussão dos eventuais conflitos do CPC 51 com a legislação societária vigente. Embora ainda as discussões não tenham encerrado, não se espera alterações substanciais na atual legislação.</p>
1º de janeiro de 2027	<p>IFRS 19 – Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Em maio de 2024, o IASB emitiu o IFRS 19, que permite que entidades elegíveis optem por aplicar seus requisitos de divulgação reduzidos enquanto ainda aplicam os requisitos de reconhecimento, mensuração e apresentação em outros padrões contábeis IFRS.</p>
1º de janeiro de 2026	<p>Alterações à IFRS 9 e à IFRS 7 - Alterações à Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros: Em maio de 2024, o <i>International Accounting Standards Board</i> (IASB) emitiu as alterações à IFRS 9 e IFRS 7 – <i>Amendments to the Classification and Measurement of Financial Instruments</i> (Alterações na Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros), que introduzem modificações relevantes aos requisitos de classificação, mensuração e divulgação de instrumentos financeiros. Em convergência com essas alterações, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) deverá incorporar as mudanças por meio de futuras revisões dos pronunciamentos CPC 48 – Instrumentos Financeiros e CPC 40 (R1) – Instrumentos Financeiros: Evidenciação.</p>

Rec 2019 IX Empreendimentos e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Depósitos bancários	201	687
Aplicação financeira (a)	493	1.869
	<u>694</u>	<u>2.556</u>

(a) Referem-se a caixa, saldos bancários e aplicações financeiras em Certificados de Depósito Bancário (CDB) e operações compromissadas lastreadas em debêntures, que são remunerados a taxas que se aproximam da variação do CDI (variam entre 75% e 100%) e para as quais inexistem penalidades ou quaisquer outras restrições para seu resgate imediato, além do direito de exigir a recompra a qualquer momento.

8. Estoques

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Terreno	38.268	-
PPI em Andamento	72.521	-
Juros capitalizados sobre o empréstimo	5.959	-
	<u>116.748</u>	<u>-</u>

Conforme apresentado na Nota 1 - Contexto operacional, a Companhia, irá construir empreendimento Brigadeiro, um edifício corporativo, todos os custos para desenvolvimento do empreendimento e outros custos, bem como, aqueles relacionados a obtenção das licenças junto aos órgãos competentes para o início das obras é de responsabilidade da Companhia

O empreendimento se encontra em fase de desenvolvimento, aprovação de documentos para iniciar, com expectativa de conclusão em abril de 2026.

Divulgação do valor justo:

Conforme facultado pelo CPC 28, a Companhia decidiu avaliar seus estoques em andamento ao custo histórico menos e perda por redução ao valor recuperável. Em 31 de dezembro de 2025, o valor justo dos estoques em andamento é R\$243.000, conforme avaliado por laudo de terceiros contratado pela Companhia.

Com o objetivo de aumentar a assertividade das avaliações, a Companhia optou por contratar um avaliador independente e especialista em avaliação à valor justo de empreendimentos imobiliários. Com isso, a metodologia de avaliação utilizada para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, foi o "Fluxo de Caixa Descontado", de acordo com a metodologia preceituada pela NBR 14.653-1 à 4 da ABNT, pelas normas técnicas da RICS (*Royal Institution of Chartered Surveyors*) e seguindo os conceitos do IVS (*International Valuation Standards*).

Rec 2019 IX Empreendimentos e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Na metodologia do Fluxo de caixa descontado, o valor das receitas e despesas são projetados até o 10º ano e trazidos a valor presente por uma taxa de desconto compatível com a esperada pelo mercado. Para o valor residual, foi considerado uma venda no 10º ano usando uma taxa de capitalizando sobre o NOI (*Net Operation Income*) projetado, também em linha com expectativas de mercado.

A taxa de capitalização adotada na metodologia de 31 de dezembro de 2025 foi de 10,5%, com base nas negociações estabelecidas nos mercados considerados de benchmarking, com taxa de desconto de 11% a.a..

9. Adiantamento a Fornecedores

	2025	2024
Adiantamento a Fornecedores	2	140
	<u>2</u>	<u>140</u>

Compreende o saldo de créditos junto aos fornecedores prestadores de serviços para a execução da obra, com previsão de baixa em 2026 devido a finalização da obra e consequentemente término dos contratos de prestação de serviços.

10. Propriedades para investimento

	Terreno	Juros capitalizados	PPI em Andamento	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2023	60.430	113	22.564	85.387
Adições	-	-	7.304	7.304
Transferências	11.266	-	(11.266)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2024	38.268	2.090	68.454	108.812
Adições	-	3.869	4.067	7.936
Transferências	(38.268)	(5.959)	(72.521)	(116.748)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	-	-	-	-

Em 2025, foram incorridos determinados custos de obra para o desenvolvimento desse projeto no montante de R\$7.936 (R\$38.176 em 2024).

Rec 2019 IX Empreendimentos e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Empréstimos

Em junho de 2023 a empresa firmou contrato de empréstimo junto ao banco Bradesco com vigência até dezembro de 2033 no valor de R\$34.263. Em abril de 2024 houve a primeira liberação de empréstimos (liberação vinculada ao percentual de obra executada) para construção de empreendimento imobiliário denominado "Vista Itaim" com previsão de término da obra em dezembro de 2025 e período de carência de 12 meses e primeiro pagamento da amortização em janeiro de 2026.

O saldo liberado até dezembro de 2025 foi no valor de R\$32.550 restando o saldo de R\$1.713 a liberar.

Em garantia do pagamento da dívida decorrente do financiamento, bem como do fiel cumprimento de todas as obrigações contratuais ou legais, o devedor aliena ao credor, em caráter fiduciário, objeto do financiamento identificado como a propriedade para investimento, nos termos e para efeitos do artigo 22 e seguintes da Lei número 9.514, de 20.11.1997.

Banco	Taxa ao ano	Vencimento	Principal	2025	2024
Banco Bradesco	9,94%	22/12/2033	34.263	33.622	32.972
			Custo de transação	(281)	(321)
				33.341	32.651
Circulante				4.651	-
Custos captação				(40)	-
Total circulante				4.611	-
Não circulante				28.971	32.972
Custos captação				(241)	(321)
Total não circulante				28.730	32.651

Conciliação da movimentação patrimonial com os fluxos de caixa das atividades de financiamento

	2025	2024
Saldo inicial	32.651	-
Financiamento		
Liberação	-	32.550
Pagamento de juros	(3.219)	-
Juros provisionados	3.869	422
Custo da transação	-	(345)
Amortização de Custo da transação	40	24
Total das variações no fluxo de caixa de financiamento	690	32.651
Saldo final	33.341	32.651

Rec 2019 IX Empreendimentos e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Vencimentos anuais

	Valor
2026	4.611
2027	4.650
2028	4.650
2029 em diante	19.430
	<u>33.341</u>

12. Partes relacionadas

Durante o exercício, não houve remuneração aos diretores e administradores da Companhia.

13. Patrimônio líquido

Capital social

Em 31 de dezembro de 2025, o capital social da Companhia de 110.000 (110.000 em 2024) está dividido em 110.000.100 (110.000.100 em 2024) ações ordinárias, assim detidas:

Acionista	Quantidade de ações ON
HSI Re Special Account II LP	110.000.099
HSI Participações Ltda.	1
	<u>110.000.100</u>

Em 08 de fevereiro de 2021, a Administração deliberou pelo aumento de capital de R\$2.000 integralizado a totalidade por seu acionista HSI Re Special Account II LP, em 2021.

Em 14 de dezembro de 2021, a Administração deliberou pelo aumento de capital de R\$60.000 a ser integralizado por seu acionista HSI Re Special Account II LP, integralizado R\$792 em 2021.

Em 11 de outubro de 2022, a Administração deliberou pelo aumento de capital de R\$48.000 a ser integralizado por seu acionista HSI Re Special Account II LP., o valor correspondente será integralizado em moeda nacional, no prazo de 18 (dezoito) meses a contar da presente data.

Durante o ano de 2023 a acionista HSI Re Special Account II LP integralizou R\$19.627.

Durante o ano de 2024 a acionista HSI Re Special Account II LP integralizou R\$1.510.

Durante o ano de 2025 a acionista HSI Re Special Account II LP integralizou R\$6.168.

Rec 2019 IX Empreendimentos e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Despesas gerais e administrativas

	2025	2024
Emolumentos	(179)	-
Consultoria e serviços terceirizados	(156)	(131)
Serviços de informática	(8)	(15)
	(343)	(146)

15. Resultado Financeiro

	2025	2024
Custo da transação	(40)	(24)
Despesas Bancárias	(1)	(6)
IOF sobre operações financeiras	(17)	(266)
Total das despesas financeiras	(58)	(296)
Receitas financeiras		
Rendimento de Aplicações Financeiras	12	36
Juros Selic	12	8
Impostos incidentes sobre rendimento de aplicação financeira	(2)	(19)
Total das receitas financeiras	22	25
Resultado financeiro líquido	(36)	(271)

16. Instrumentos Financeiros

a) Classificação dos instrumentos financeiros

A Administração da Companhia determina a classificação dos seus ativos e passivos financeiros não derivativos no momento do seu reconhecimento inicial de acordo com o modelo de negócio no qual o ativo é gerenciado e suas respectivas características de fluxos de caixa contratuais, presentes no CPC 48. Os passivos financeiros são mensurados de acordo com sua natureza e finalidade.

b) Hierarquia de valor justo

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (inputs) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma.

A Companhia reconhece as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do período das demonstrações financeiras em que ocorreram as mudanças.

Demonstramos abaixo os valores justos dos ativos e passivos financeiros, os quais estão todos classificados no "Nível 2" de hierarquia do valor justo versus os saldos contábeis:

Rec 2019 IX Empreendimentos e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Instrumentos Financeiros--Continuação

b) Hierarquia de valor justo--Continuação

Instrumentos financeiro por categoria

	2025	2024	Classificação de acordo com o CPC 48.
Ativos financeiros:			
Caixa e equivalente de caixa	694	2.556	Valor justo
Passivos financeiros:			
Fornecedores	34	465	Custo amortizado
Empréstimos e financiamentos	33.341	32.651	Custo amortizado

i) Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia não possui saldos em aberto referentes a esses instrumentos nos exercícios findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024.

17. Gerenciamento de riscos financeiros

Alguns riscos, inerentes às atividades da Companhia não são identificados nas suas operações, e outros são minimizados pela adoção de mecanismos de proteção e controle, conforme exposto a seguir:

i) Risco de crédito

Risco de crédito é o risco da Companhia incorrer em perdas financeiras caso um cliente ou uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais.

Esse risco é principalmente proveniente das contas a receber de clientes e de instrumentos financeiros da Companhia.

Considerado como a possibilidade de a Companhia incorrer em perdas resultantes de problemas financeiros com seus clientes, que os levem a não honrar os compromissos assumidos com a Companhia.

Rec 2019 IX Empreendimentos e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Gerenciamento de riscos financeiros--Continuação

i) Risco de crédito--Continuação

Para minimizar esse risco, já na fase de cotação dos contratos de locação, os clientes são submetidos à rigorosa análise qualitativa. Adicionalmente, quando aplicável, os locatários estão garantidos por retenções, coobrigação dos cedentes, ou garantia real, assegurando a integridade do fluxo de caixa, adicionalmente a Companhia retoma o ativo e retoma o espaço para futuras novas locações, prevista mesmo na hipótese de inadimplência dos devedores.

A Companhia possui caixa e equivalentes de caixa em bancos e instituições Financeiras de primeira linha, e por isso, considera que têm baixo risco de crédito com base nos ratings de crédito externos das contrapartes.

ii) Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco de que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos em caixa ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração da liquidez é de garantir, na medida do possível, que sempre terá liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações no vencimento, tanto em condições normais como de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou risco de prejudicar a reputação da Companhia.

A tabela a seguir analisa os passivos financeiros não derivativos, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento.

	Taxa de juros média efetiva ponderada	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Acima de 3 anos	Total
Em 31 de Dezembro de 2025					
Fornecedores	-	34	-	-	34
Empréstimos e financiamentos	-	4.611	4.650	24.080	33.341
Em 31 de Dezembro de 2024					
Fornecedores	-	465	-	-	465
Empréstimos e financiamentos	-	-	4.611	28.040	32.651

Rec 2019 IX Empreendimentos e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Gerenciamento de riscos financeiros--Continuação

iii) Risco de mercado

Risco de mercado é o risco de que alterações nos preços de mercado - tais como taxas de câmbio, taxas de juros e preços de ações - irão afetar os ganhos da Companhia ou o valor de seus instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercado, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

Com relação a possibilidade de perda por oscilação de taxas, descasamento de prazos ou moedas nas carteiras ativas e passivas. A Administração entende estar minimamente exposta a este risco devido a fase pré-operacional da companhia.

iv) Risco de câmbio

A Companhia não possui operações em moeda diferente do real.

a) *Risco de taxa de juros*

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, os instrumentos financeiros da Companhia, remunerados a uma taxa de juros, estão a seguir apresentados pelo valor contábil:

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Ativos financeiros		
Caixa e equivalentes de caixa	<u>694</u>	2.556
Passivos financeiros		
Fornecedores	(34)	(465)
Empréstimos e financiamentos	<u>(33.341)</u>	<u>(32.651)</u>
Ativos e passivos financeiros, líquidos	<u>(32.681)</u>	<u>(30.560)</u>

b) *Risco de crédito*

A Companhia realizou uma análise em seus ativos, com objetivo de verificar o risco de crédito e em 31 de dezembro de 2025 e 2024 não identificamos nenhum apontamento.

c) *Risco de liquidez*

A Companhia realizou uma análise em seus ativos, com objetivo de verificar o risco de liquidez e em 31 de dezembro de 2025 e 2024 não identificamos nenhum apontamento.

Rec 2019 IX Empreendimentos e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Gerenciamento de riscos financeiros--Continuação

iv) Risco de câmbio--Continuação

d) *Risco operacional*

A Companhia realizou uma análise em seus ativos, com objetivo de verificar o risco operacional e em 31 de dezembro de 2025 e 2024 não identificamos nenhum apontamento. Adicionalmente, conforme informado na Nota 1, a Companhia conta com recursos de seus investidores para desenvolver e operar os seus negócios.

18. Provisões, ativos e passivos contingentes

A administração da Companhia não tem conhecimento de nenhuma provisão a ser registrada e/ou ativo ou passivo contingente a ser divulgado em 31 de dezembro de 2025 e 2024.

Bruno Sampaio Greve
Diretoria

Irko BPS Assessoria Contábil Ltda.
CNPJ 46.893.334/0001-32 | CRC 2SP045520
Pier Paolo Atti
Contador CRC SP-154001/O-0

* * *